

313

**VARIABILIDADE INTRA E INTER-POPULACIONAL DE ISOENZIMAS ESTERÁSICAS NA ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* A.St. Hil.).** Clarisse Palma da Silva, Helga Winge. (Dep. Genética -IB-UFRGS.)

A erva-mate é uma árvore neotropical com a maior parte da sua área de distribuição geográfica no Brasil: na Região Sul e Mato Grosso do Sul. Estudos populacionais envolvendo amostras do MS, PR, SC e RS foram realizados por Gregianini (1999), utilizando proteínas de reserva de sementes, e por Gauer (1999), utilizando RAPD para estudos do DNA. Os dois trabalhos revelaram elevada variabilidade genética intra-populacional e baixa diferenciação inter-populacional. O presente trabalho tem por objetivos avaliar a variabilidade genética das mesmas amostras usadas pelas autoras citadas, mas utilizando isoenzimas, visando complementar as análises anteriores e comparar as estimativas da variabilidade genética populacional obtidas com o uso de diferentes marcadores. Material e métodos: As 4 populações foram amostradas (MS, PR, SC e RS). Frutos foram coletados em fev/mar de 97 e as sementes foram germinadas em laboratório (LTS-FEPAGRO). Devido à baixíssima germinação destas sementes, novas coletas foram realizadas em fev/mar de 99 e as sementes ainda estão em geminação. Está em andamento a análise das isoesterases, utilizando 3 plântulas  $F_1$  por árvore, recém-germinadas e analisando os três tecidos: cotilédone, hipocótilo e raiz. Cada homogeneizado é analisado em dois géis de poliacrilamida com concentrações diferentes, para maior segurança na determinação dos locos e das aloenzimas. Resultados: As análises estão em andamento, envolvendo 2 locos de  $\beta$ -esterases (*Est-1* e *Est-2*), polimórficos dos quais foram detectados, até o momento, nas populações do MS e de SC, 3 alelos em cada loco. (FAPERGS, CNPq)